



Empresa: VERODATA UNIPESOAL LDA

Sede: Rua Rodrigo da Fonseca, nº 84 - 4º Esqº
1250-193 LISBOA

Matrícula e NIF: 507 910 559

Capital Social: 5.000,00 €

Registo: Conservatória de Registo Comercial de Lisboa - 3ª Secção

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXERCÍCIO DE 2006

A VERODATA UNIPESOAL LDA foi constituída em 20 de Outubro de 2006 no R.N.P.C., junto do C.F.E. de Lisboa II, publicada no Portal da Justiça do Ministério da Justiça (Publicações On-line de Acto Societário) em 20 de Outubro de 2006, com o capital social de 5.000,00 €, e iniciou a sua actividade na mesma data.

Em conformidade com os Estatutos, o objecto social consiste na actividade contabilidade, gestão de pessoal, consultoria económica, assessoria fiscal e serviços a empresas, com o CAE 74 120.

1. Disposições do POC

As notas que se seguem estão de acordo com as normas definidas pelo Plano Oficial de Contabilidade.

As notas não aplicáveis, foram, na generalidade, omitidas deste Relatório, que procura dar uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados das operações da Empresa.



2. Comparabilidade

Todas as contas do Balanço e da Demonstração dos Resultados, são de conteúdos comparáveis com os do exercício anterior.

3. Bases de Apresentação e Principais Princípios Contabilísticos

De forma a obter uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados das operações da empresa, a **VERODATA UNIPessoal LDA**, preparou as demonstrações financeiras anexas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

3.1. Imobilizações

As imobilizações incorpóreas e corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição e são amortizadas pelo método das quotas constantes de acordo com as taxas máximas definidas pelo Decreto Regulamentar 2/90.

3.3. Especialização de exercícios

A empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

3.4. Imposto sobre o rendimento

A estimativa de imposto sobre o rendimento é efectuada com base na estimativa de matéria colectável em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas. Não foi reconhecido nas Demonstrações Financeiras o efeito fiscal decorrente das diferenças temporárias entre os resultados contabilísticos e os resultados fiscais.

A Empresa encontra-se sujeita a IRC - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas à taxa normal de 25%, que pode ser incrementada em 10% pela Derrama, conduzindo a uma taxa de imposto agregada de 27,5%.



5. Não houve alterações nos procedimentos de maneira a afectar o resultado do exercício, nomeadamente não houve alterações às valorimetrias previstas no capítulo 5, não se praticaram amortizações do activo immobilizado superiores às adequadas e também não foram praticadas provisões extraordinárias respeitantes ao activo.

6. Não se prevêm situações que possam afectar, significativamente, os impostos futuros.

7. O número de pessoas ao serviço da empresa no exercício foi de 1 gerente.

8. A conta de “Despesas de instalação” expressa o valor relativo a despesas realizadas com a constituição da sociedade.

10. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo immobilizado constantes do balanço e respectivas amortizações e provisões:

Activo Bruto						
Rúbricas	Saldo inicial	Reavaliação / ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
Imobilizações incorpóreas :						
Despesas de instalação			380,00			380,00
Despesas investigação e desenvolv.						
Propriedade industrial e outros direitos ..						
Trespases						
Imobilizações em curso						
Adiantamentos p/ conta imob. incorp.....						
Total			380,00			380,00
Imobilizações corpóreas :						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Equipamento básico			63.201,87			63.201,87
Equipamento de transporte						
Ferramentas e utensílios			93,71			93,71
Equipamento administrativo			19.816,37			19.816,37
Taras e vasilhames						
Outras imobilizações corpóreas						
Imobilizações em curso						
Adiantamentos p/ conta de imob. corp....						
Total			83.111,95			83.111,95



Amortizações e Provisões				
(em euros)				
Rúbricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
Imobilizações incorpóreas :				
Despesas de instalação		126,65		126,65
Despesas de investigação e desenvolvimento				
Propriedade industrial e outros direitos				
Trespases				
Total		126,65		126,65
Imobilizações corpóreas :				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento básico				
Equipamento de transporte				
Ferramentas e utensílios				
Equipamento administrativo				
Taras e vasilhames				
Outras imobilizações corpóreas				
Total				

14. Com relação às imobilizações corpóreas e em curso :

- a) Não há Imobilizações em poder de terceiros no país ou no estrangeiro;
- b) As imobilizações corpóreas e em curso estão afectas à actividade da empresa;
- c) Não há custos financeiros aplicados às Imobilizações da Empresa.

15. Não há bens imobilizados utilizados em regime de locação financeira.

23. Não há dívidas de cobrança duvidosa.

28. Não há dívidas em mora incluídas na conta “Estado e outros Entes Públicos”.

37. Não existem participações de pessoas colectivas no capital da Empresa.



40. Movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de Capital Próprios, constantes do balanço:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
51 - Capital		5.000,00		5.000,00
53 - Prestações suplementares		45.000,00		45.000,00
54 - Prémios de emissão de acções (quotas				
55 - Ajusta/os partes capital em filiais e as				
56 - Reservas de reavaliação				
57 - Reservas :				
57.1 - Reservas legais				
57.2 - Reservas estatutárias				
57.3 - Reservas contratuais				
57.4 - Reservas livres				
57.5 - Subsídios				
57.6 - Doações				
59 - Resultados transitados				
88 - Resultado líquido do exercício		934,26		934,26
T o t a i s		50.934,26		50.934,26

Reserva legal:

A legislação comercial estabelece que, pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Quando constituída, esta reserva não será distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas poderá ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas todas as outras reservas ou incorporadas no capital.

43. De harmonia com os estatutos, os órgãos sociais não são remunerados.



44. Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços, apurados nas contas 71 “Vendas” e 72 “Prestações de serviços”, por actividades e por mercados:

Movimentos	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias			
Vendas de produtos acabados			
Prestações de serviços	5.000,00		5.000,00
Total de vendas e prestações de serviços	5.000,00		5.000,00

45. Demonstração dos resultados financeiros, como segue:

Custos e perdas	2006
68.1-Juros suportados	
68.2-Perdas em empresas do grupo e associadas	
68.3-Amortizações de investimentos em imóveis	
68.4-Provisões para aplicações financeiras	
68.5-Diferenças de câmbio desfavoráveis	
68.6-Descontos pronto pagamento concedidos	
68.7-Perdas na alienação aplicações tesouraria	
68.8-Outros custos e perdas financeiros	79,14
Total dos Custos e Perdas financeiras	79,14
Resultados Financeiros	-79,14
Proveitos e ganhos	2006
78.1-Juros obtidos	
78.2-Ganhos em empresas do grupo e associadas	
78.3-Rendimentos de imóveis	
78.4-Rendimentos de participações de capital	
78.5-Diferenças de câmbio favoráveis	
78.6-Descontos pronto pagamento obtidos	
78.7-Ganhos na alienação aplicações tesouraria	
78.8-Outros proveitos e ganhos financeiros	
Total dos Proveitos e Ganhos financeiros	



48. Eventos subsequentes

A gerência da empresa está a planear transformar a empresa em Sociedade Anónima e aumentar o capital através da transformação de parte das prestações suplementares em capital social e através da entrada de novos accionistas.

A Técnica Oficial de Contas

(TOC n.º 53.497 * NIF 210 101 920)

O gerente

João António Tomé Quintais